

REVISTA DO

Direito da Concorrência, Consumo e Comércio Internacional

Volume 23 - Número 2 - 2017

IBRAC

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS
DE CONCORRÊNCIA, CONSUMO E
COMÉRCIO INTERNACIONAL

IBRAC

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTUDOS
DE CONCORRÊNCIA, CONSUMO E
COMÉRCIO INTERNACIONAL

REVISTA DO IBRAC

São Paulo

Volume 23 - Número 2 - 2017

ISSN 1517-1957

IBRAC - Instituto Brasileiro de Estudos de Concorrência, Consumo e
Comércio Internacional

Rua Cardoso de Almeida 788 cj 121

05013-001 - São Paulo - SP Brasil

Tel: 55 11 3872 2609 3673 6748

www.ibrac.org.br

ibrac@ibrac.org.br

Editor Responsável: Guilherme Favaro Corvo Ribas

Editor Assistente: José Carlos Busto

Conselho Editorial

Amanda Flávio de Oliveira

Barbara Rosenberg

Bernardo Macedo

Caio Mario da Silva Pereira Neto

Carlos E. Joppert Ragazzo

Isabel Vaz

Juliano Maranhão

Leonor Cordovil

Marcio Dias Soares

Mariana Villela

Mauro Grinberg

Patricia Regina Pinheiro Sampaio

Pedro Dutra

Pedro Paulo Salles Cristofaro

Vicente Bagnoli

DIRETORIA E CONSELHO DELIBERATIVO DO IBRAC 2016 - 2017

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Eduardo Caminati Anders
Vice-Presidente
Barbara Rosenberg
Diretor de Concorrência
Marcio de Carvalho Silveira Bueno
Diretora de Consumo e Rio de Janeiro
Mariana Villela
Diretor de Comércio Internacional
Francisco Niclós Negrão
Diretor de Publicações
Guilherme Favaro Corvo Ribas

Diretor de Relações Institucionais
Lauro Celidonio
Diretor de Regulação
Caio Mario da Silva Pereira Neto
Diretora de *Compliance*
Maria Eugênia Novis
Diretora de Economia
Sílvia Fagá de Almeida
Diretor de Brasília
Leonardo Peres Da Rocha E Silva
Diretor de Contencioso Econômico
Bruno de Lucca Drago

CONSELHO DELIBERATIVO

Pedro Zanotta - **Presidente**
Paola Pugliese - **Vice-Presidente**
Adriana Giannini
Alexandre Ditzel Faraco
Aurélio Marchini Santos
Bernardo Macedo
Bruno Peres Carbone
Carlos Francisco de Magalhães
Carol Monteiro de Carvalho
Cristianne Saccab Zarzur
Daniel Oliveira Andreoli
Enrico Spini Romanielo
Fabiana Tito
Fabricio A. Cardim de Almeida
Fernando Marques
Flávia Chiquito dos Santos
João de Aquino Rotta
José Inácio Ferraz de Almeida
Joyce Ruiz Rodrigues Alves
Juliano Maranhão
Leonardo Canabrava Turra
Leonardo Maniglia Duarte
Leonor Cordovil

Lúcia Ancona Lopez de Magalhães Dias
Marcelo Procópio Calliari
Marcio Dias Soares
Marcos André Mattos de Lima
Carla Amaral Junqueira
Mario Girasole
Mauro Grinberg
Paulo L. Casagrande
Paulo Lilla
Pedro Dutra
Pedro Paulo Salles Cristofaro
Priscila Brolio Gonçalves
Renê Guilherme da Silva Medrado
Ricardo Inglez de Souza
Ricardo Lara Gaillard
Sérgio Varella Bruna
Sonia Maria Giannini M. Döbler
Thais Matallo Cordeiro Gomes
Tito Amaral de Andrade
Ubiratan Mattos
Vicente Bagnoli

APRESENTAÇÃO

Os frutos do Concurso de Monografias TIM-IBRAC

Nesta edição encontramos os artigos selecionados pela Comissão Julgadora do Prêmio IBRAC-TIM 2017 para publicação na Revista do IBRAC. Além dos trabalhos apresentados pelos três primeiros colocados (Marcelo Nunes de Oliveira, Guilherme de Aguiar Falco e Thaiane Vieira Fernandes de Abreu), os leitores poderão apreciar outros vinte e dois elaborados por autores da categoria pós-graduação/profissional.

Os textos, de excelente qualidade, foram revisados no sistema *blind review*, além do subscritor, pelos seguintes examinadores, a quem agradecemos pela incondicional dedicação ao projeto: Bruno Drago, Francisco Negrão, Leonor Cordovil, Mariana Villela, Pedro Paulo Cristófaró, Silvia Faga, Tomás Paiva e Vicente Bagnoli.

Agradecimentos especiais a Gustavo Madi, Marcelo Mejias, Mariana Villela e Priscila Brolio, que, junto comigo, formam a Comissão Julgadora desde 2010, primeiro ano da parceria entre IBRAC e TIM Celular.

Nesses oito anos de existência do Concurso de Monografias, foram apresentados mais de 300 trabalhos, 50 deles em 2017! Participaram dezenas de estudantes (graduação e pós graduação), profissionais e autoridades, com formações variadas (Direito, Economia, Administração etc.) em escolas do Brasil e do exterior. Esses números por si só comprovam o sucesso do projeto do IBRAC de incentivo à produção acadêmica na área antitruste e de disseminação da cultura da concorrência no país.

O Prêmio TIM-IBRAC foi objeto de reconhecimento nacional e internacional durante a concorrida cerimônia de entrega das premiações, realizada em 26 de outubro de 2017, durante o 23º Seminário Internacional de Defesa da Concorrência, em Campos do Jordão. Presidida por Mario Girasole (Vice-Presidente da TIM Celular e Conselheiro do IBRAC) e Eduardo Caminati (Presidente do IBRAC), a mesa da cerimônia foi composta por Alexandre Barreto de Souza (Presidente do CADE), Alexandre Cordeiro Macedo (Superintendente Geral do CADE), Professor Richard Whish (King's College London) e Professor William Kovacic (George Washington University), que fizeram diversos elogios ao trabalho desenvolvido.

Boa leitura.

Guilherme Favaro Corvo Ribas

Diretor de Publicações do IBRAC e Coordenador da Revista

SOBRE OS AUTORES

Allan Fuezi de Moura Barbosa. Mestrando em Direito da Concorrência e da Regulação pela Universidade de Lisboa, tendo participado do Programa Erasmus+, na Universidade de Bolonha (Itália). Pós-Graduado em Direito Europeu em Acção - A jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia (Instituto de Direito Europeu - Universidade de Lisboa). Pós-Graduado em Direito pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Graduado em Direito pela Universidade Católica do Salvador (UCSal) e em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Advogado.

Amanda Athayde Linhares Martins. Professora Doutora Adjunta de Direito Empresarial na Universidade de Brasília (UnB) e de Direito Econômico e da Concorrência no Instituto de Direito Público Brasiliense (IDP). Doutora em Direito Comercial pela Universidade de São Paulo (USP). Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e em Administração de Empresas com habilitação em Comércio Exterior pelo Centro Universitário UNA. Coordenadora do Programa de Leniência Antitruste do Cade.

Andressa Lin Fidelis. Mestre em economia aplicada pela Barcelona Graduate School of Economics (2017). LL.M. em concorrência e telecomunicações pela Georgetown Law (2014). Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP (2011). Inscrita na Ordem de Advogados do Brasil e de Portugal. Ex-coordenadora da unidade de leniência do Cade (2015-2016). Trainee na Federal Trade Commission (2014) e associada em escritório de concorrência em São Paulo (2009-2013). Advogada em Bruxelas.

Bruna Motta Piazero. Especialista em Direito e Processo Tributário pela Universidade Estácio de Sá. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Católica de Santa Catarina. Assistente no Programa de Leniência Antitruste do Cade.

Bruno Bastos Becker. Doutorando em Direito Comercial pela Universidade de São Paulo (USP), Mestre (LL.M) em Direito pela Yale University (2017). Bacharel em Direito pela UFRGS. Advogado e professor convidado em cursos de graduação e pós-graduação. Ex-diretor da Associação Brasileira de Direito e Economia. Diretor do Instituto de Direito e Economia do Rio Grande do Sul.

Bruno Braz de Castro. Doutor (2017), Mestre (2012) em Direito Econômico e Bacharel em Direito (2010) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Advogado e consultor.

Carlos Eduardo Vieira Ramos. Mestrando em Sociologia Jurídica na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Graduado em

Direito pela mesma instituição, com período na Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg. Membro do Núcleo de Estudos em Concorrência e Sociedade – NECSO. Assistente I no Gabinete da Corregedoria-Regional da Justiça Federal da 3ª Região.

Fernanda Garibaldi Barreto de Oliveira. Mestranda em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Graduada pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (2012). Ex-intercambista da Faculdade de Direito da Universidad Autónoma de Madrid. Advogada (direito concorrencial e compliance corporativo).

Fernando Amorim Soares de Mello. Doutorando em Direito pela Universidade de Brasília – UnB (2018 - atual). Mestre (2017) e Bacharel (2013) em Direito pela Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FDRP/USP). Atualmente é Servidor do Gabinete da Superintendência-Geral do Cade.

Glauco Avelino Sampaio Oliveira. Ph.D em Economia Política e Mestre em Economia pela University of Southern Califórnia. Membro da carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental em exercício no Cade.

Guilherme D'Alessandro Silva. Mestre em Economia do Setor Público pela Universidade de Brasília - UnB (2016). Especialização em Defesa da Concorrência pela Fundação Getúlio Vargas - FGV (2009). Engenheiro de Redes de Comunicação pela Universidade de Brasília- UnB (2003). Coordenador na Superintendência-Geral do Cade.

Guilherme de Aguiar Falco. Mestre em direito (LL.M) pela Columbia University, NY e em economia pela Universidade Federal de São Carlos. Bacharel em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e em economia pela Universidade de São Paulo (USP).

Guilherme Teno Castilho Misale. Mestrando em Direito Comercial pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Graduado pela mesma instituição em 2011. Especialização em Compliance pela Fundação Getúlio Vargas. Participou do Programa de Intercâmbio do CADE (PinCADE) em 2010. Cofundador do Núcleo de Estudos em Concorrência e Sociedade (NECSO) na Faculdade de Direito da DUSP. Ex-bolsista da Fundación Botín. Advogado (direito concorrencial e compliance corporativo).

Isabela Maiolino. Bacharel em Direito pelo Instituto Brasiliense de Direito Público – IDP (2017). Assistente na Coordenação-Geral de Análise Antitruste 02 da Superintendência-Geral do Cade.

João Victor Freitas Ferreira. Mestrando em Direito Comercial pela Universidade de São Paulo (USP). Monitor da disciplina de Concorrência, Mercado e Regulação. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Maranhão. Advogado com atuação na área concorrencial e anticorrupção.

Levi Borges de Oliveira Veríssimo. Pós-Graduando em Direito Administrativo e Pós-Graduado em Direito Imobiliário pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP). Graduado em Direito pela Universidade de Brasília (UnB). Pesquisador do Grupo de Estudos Constituição, Empresa e Mercado da UnB. Advogado.

Lucas D'Angelo Colacino. Formado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Mestre em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Foi Assessor no Cade e Intercambista do Programa de Intercâmbio do Cade, atuando no Departamento de Estudos Econômicos. Economista.

Lucas Griebeler da Motta. Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC/RS (2015). Aluno especial do Programa de Mestrado em Direito Comercial da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo -USP. Autor de artigos acadêmicos sobre ações indenizatórias decorrentes da prática de cartel, abuso de posição dominante e condutas unilaterais, bem como atos de concentração no mercado de entretenimento/mídia. Finalista nos Concursos de Monografias sobre Defesa da Concorrência promovidos pelo IBRAC em 2016 e 2017. Advogado na área concorrencial, em São Paulo.

Luiza Andrade Machado. Bacharela em Direito pela Universidade de São Paulo - USP (2014), com participação em intercâmbio acadêmico na Université Panthéon-Assas (Paris II). Advogada.

Marcela Abras Lorenzetti. Pós-graduanda em Direito Econômico pela Fundação Getúlio Vargas – GVLaw. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP (2015).

Marcelo Nunes de Oliveira. Graduado em Administração de Empresas pela Universidade de Brasília (UnB). Pós-graduado em Defesa da Concorrência pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Mestrando em Administração - Finanças pela UnB. Graduando em Direito pelo Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP). Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Coordenador-Geral de Análise Antitruste na Superintendência-Geral do Cade, autarquia onde está lotado desde 2009.

Márcio Roberto Moran. Bacharel em Economia, Mestre e Doutor em

Administração pela Universidade de São Paulo (USP), com tese desenvolvida no Virginia Polytechnic Institute and State University (Virginia Tech), nos Estados Unidos. MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Instituto de Administração (FIA). Sócio-fundador da OTB Assessoria em Projetos e Soluções de Negócios. Professor nos cursos de pós-graduação da FIA Business School.

Maria Gabriela Castanheira Bacha. Pós-graduada em Direito Econômico (2017) e Bacharel em Direito (2013) pela Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas. Advogada em São Paulo.

Moisés de Andrade Resende Filho. Ph.D em Economia Agrícola e Aplicada pela University of Minnesota (2005). Professor Associado do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB).

Murilo Machado Sampaio Ferraz. Advogado especializado em direito concorrencial e regulatório. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie (2007). LL.M. em Direito do Estado e da Regulação pela Escola de Direito do Rio de Janeiro da FGV/RJ (2016). Membro do Grupo de Estudos de Direito da Concorrência da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Paolo Zupo Mazzucato. Advogado. Professor da Pós-Graduação da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas/SP (GVLaw). Bacharel e Mestre em Direito Econômico pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Presidente da Comissão Permanente de Estudos de Direito da Concorrência e da Regulação Econômica da OAB/MG.

Priscilla Craveiro da Costa Campos. Especialista em Gestão Pública pela UniProjeção e Bacharel em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB). Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Servidora no Programa de Leniência Antitruste do Cade.

Tereza Cristine Almeida Braga. Mestranda em Direito, Estado e Constituição pela Faculdade de Direito da Universidade de Brasília. Professora Voluntária da Universidade de Brasília. Especialista em Planejamento Tributário pelo Departamento de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB). Especialista em Direito Processual Civil pelo Instituto Brasiliense de Direito Público. Bacharel em Direito pela (UnB). Chefe de Assessoria no Tribunal do Cade.

Thaiane Vieira Fernandes de Abreu. Bacharel em Direito pela Universidade de Brasília (UnB). Advogada.

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Sobre os autores	6
Ganhadores do Prêmio Tim-IBRAC 2017.....	17
Concorrência potencial: teoria do dano ou futurologia?	21
<i>Marcelo Nunes de Oliveira</i>	
1. Introdução	21
2. Concorrência potencial - conceito	23
3. A concorrência potencial na visão das autoridades	25
4. Concorrência potencial na prática.....	32
5. Conclusão	36
6. Referências	37
Para além do antitruste: a necessidade de um novo paradigma para a política de concorrência no Brasil	40
<i>Guilherme de Aguiar Falco</i>	
1. O governo em prol da concorrência: o modelo administrativo de repressão antitruste e os prêmios e riscos trazidos pela Lei nº 12.529/11	42
2. O governo enquanto entrave à concorrência: a necessidade de o Brasil incorporar uma política abrangente de promoção da concorrência	52
3. Considerações finais – concorrência enquanto política de desenvolvimento para o Brasil	57
4. Referências	59
Análise dos remédios antitruste aplicados pelo Cade a partir da vigência da Lei 12.529/11.....	64
<i>Thaiane Vieira Fernandes de Abreu.....</i>	
1. Aplicação dos remédios antitruste pelo Cade – análise de dados (2012 a 2017)	66
2. Evolução na aplicação de remédios antitruste pelo Cade	74
3. Conclusão	78
4. Referências	79
Do conteúdo local nas licitações à liberalização dos mercados públicos: uma mudança com vistas à prevenção de cartéis?	82
<i>Allan Fuezi de Moura Barbosa.....</i>	
1. Introdução	82
2. O cartel em licitações.....	83

3. O conteúdo local na lei geral das licitações.....	86
4. A liberalização dos mercados: um meio preventivo	93
5. Conclusão	99
6. Referências	99

Dez parâmetros para distinguir um cartel único de múltiplos cartéis.....102

Amanda Athayde Linhares Martins, Bruna Motta Piazero e Priscilla Craveiro da Costa Campos

1. Introdução	102
2. Proposta de parâmetros: cartel único ou múltiplos cartéis no antitruste.....	109
3. Conclusão	118
4. Referências	119

Data-driven mergers: a call for further integration of dynamic effects into competition analysis 123

Andressa Lin Fidelis

1. Introduction	124
2. Data-driven markets: can a concentrated market still be competitive?.....	125
3. Incorporating a more dynamic approach into merger analysis: what does it mean?	130
4. Could a dynamic analysis have changed the outcome of Facebook/WhatsApp?	134
5. Conclusion	139
6. References	139

Economia comportamental e a “cegueira” de autoridades antitruste a estratégias atípicas de abuso 144

Bruno Bastos Becker

1. Introdução	144
2. Conservadorismo do antitruste e a dominância da (micro) economia tradicional.....	147
3. Os quase tipos de abuso de posição dominante	151
4. A limitada racionalidade de autoridades concorrenciais.....	160
5. Conclusão	162
6. Referências	164

A compressão de margens na fronteira do direito concorrencial..... 167

Bruno Braz de Castro

1. Breve introdução. A compressão de margens na fronteira das teorias tradicionais de condutas anticoncorrenciais	168
2. A “compressão de preços” na jurisprudência da Suprema Corte dos EUA	168

3. A “compressão de margens” na jurisprudência da Corte Europeia de Justiça	175
4. A compressão de margens e o direito concorrencial brasileiro	180
5. Considerações finais	184
6. Referências	185

Das assimetrias de informação às assimetrias de concorrência: uma análise da aplicação do direito da concorrência no mercado de informações ao crédito do Brasil..... 192

Carlos Eduardo Vieira Ramos

1. Introdução	192
2. O problema econômico: as assimetrias de informação e os mercados de informação sobre o crédito	195
3. Da economia ao antitruste: a experiência do direito concorrencial nos mercados de informação de crédito	199
4. Conclusão	207
5. Referências	208

A intervenção de terceiros interessados no controle de estruturas: teoria e prática à luz da experiência do Cade 211

Fernanda Garibaldi Barreto de Oliveira e Guilherme Teno Castilho Misale

1. Introdução	211
2. O instituto do terceiro interessado	215
3. Estatísticas de terceiros interessados em atos de concentração e as primeiras sinalizações	220
4. Casos práticos envolvendo terceiros interessados	223
5. Notas conclusivas	228
6. Referências	229

Uma regra per se à brasileira? A aplicação da teoria da ilicitude pelo objeto na jurisprudência do Tribunal do Cade 232

Fernando Amorim Soares de Mello

1. Introdução	232
2. Regime dos padrões de prova no enforcement das condutas anticompetitivas: elementos da regra per se e regra da razão	235
3. Condutas anticoncorrenciais no Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE) e no direito sancionador na Lei 12.529/2011	237
4. A ilicitude do objeto na experiência do Tribunal do Cade	245
5. Síntese: o alcance da discricionariedade administrativa no contexto institucional da ilicitude pelo objeto no processo sancionador antitruste.....	252
6. Conclusões.....	254
7. Referências	255

Economic globalization and competition - institutional responses.....259

Glauco Avelino Sampaio Oliveira

1. Introduction	259
2. Economic Globalization and Competition.....	261
3. Political economy theories of trade and competition in global markets	266
4. Institutional responses to competition in international markets.....	270
5. Conclusion	273
6. References	274

Uma análise sobre poder de mercado ao longo da cadeia produtiva da carne bovina no Brasil278

Guilherme D'Alessandro Silva, Moisés de Andrade Resende Filho

1. Introdução	278
2. A cadeia produtiva da carne bovina (CPCB) no Brasil	279
3. Modelo teórico.....	282
4. Estratégia de estimação, resultados e discussão	287
5. Conclusão	295
6. Referências	295

Alternativas ao uso de documentos provenientes de acordos de leniência nas ações privadas de reparação pela prática de cartel298

Isabela Maiolino

1. Introdução	298
2. Repressão a cartéis, leniência e confidencialidade	300
3. Ação privada de reparação de danos.....	301
4. Cenários e opções	304
5. Conclusão	309
6. Referências	310

Contando cartéis: muitos acordos e quantas condutas?314

João Victor Freitas Ferreira

1. Contando cartéis: uma experiência contraintuitiva.....	314
2. O problema de múltiplos conluíus na atuação repressiva do Cade em casos de cartel.....	316
3. Quantificação de conluíus: fundamentos teóricos e experiências em outras jurisdições	319
4. Contando cartéis no Brasil.....	323
5. Considerações finais	328
6. Referências	329

Análise da efetividade da arbitragem como meio de monitoramento de remédios antitruste na jurisprudência do Cade.....331

Levi Borges de Oliveira Veríssimo

1. Introdução.....	331
2. Noções sobre controle de concentração e função do procedimento arbitral...	333
3. Precedentes do Cade.....	335
4. Conclusões.....	344
5. Referências.....	346

Cartel em concorrências públicas e corrupção: trade-off e política ótima..347

Lucas D'Angelo Colacino

1. Introdução.....	347
2. Corrupção e cartel em concorrências públicas.....	348
3. Estudos de casos e melhores práticas.....	351
4. Melhores práticas para coibir corrupção e cartel em concorrências públicas.	357
5. Conclusão.....	360
6. Referências.....	361

Breve estudo sobre preocupações concorrenciais e remédios comportamentais impostos em concentrações econômicas no mercado de televisão por assinatura (“pay-tv”)364

Lucas Griebeler da Motta

1. Introdução.....	364
2. Considerações introdutórias sobre o funcionamento da cadeia produtiva de prestação de serviços de Pay-TV.....	365
3. Características do mercado de Pay-TV que devem ser levadas em conta em uma análise antitruste.....	368
4. Breve análise de casos.....	375
5. Conclusão: preocupações concorrenciais semelhantes em casos, épocas e jurisdições dessemelhantes.....	383
6. Referências.....	384

Desafios do big data ao direito da concorrência387

Luiza Andrade Machado

1. Introdução.....	387
2. O conceito de big data.....	388
3. Atos de concentração e big data.....	390
4. Condutas anticompetitivas e big data.....	395
5. Conclusões.....	400

A infração de gun jumping na jurisprudência do Cade 405

Marcela Abras Lorenzetti

1. Introdução	405
2. Jurisprudência do Cade.....	407
3. Sinais para o mercado	412
4. Experiência internacional	414
5. Conclusão	416
6. Referências	417

A defesa da concorrência em setores regulados: um estudo empírico sobre a atuação do Cade..... 419

Márcio Roberto Moran

1. Introdução	419
2. Fundamentação teórica	420
3. Estratégia empírica	422
4. Análise dos resultados	426
5. Considerações finais	429
6. Referências	429

Função do Cade no controle de estruturas: uma análise dos acordos em controle de concentração..... 432

Maria Gabriela Castanheira Bacha

1. Introdução	432
2. Regulação econômica e defesa da concorrência.....	433
3. O controle de estruturas pelo Cade	435
4. Aspectos da função do Cade diante dos remédios impostos em ACCs	437
5. Conclusões.....	444
6. Referências	446

Fixação de preço de revenda no e-commerce: uma análise à luz da jurisprudência nacional e internacional 448

Murilo Machado Sampaio Ferraz

1. Apresentação do Caso Gerador Hipotético.....	448
2. A Fixação de preço de revenda (“FPR”) na legislação e na doutrina concorrencial brasileira	450
3. A FPR na jurisprudência norte-americana	457
4. A FPR na jurisprudência europeia	458
5. Análise do caso gerador.....	461
6. Conclusão	462
7. Referências	463

Qual o termo inicial da prescrição nas ações reparatorias por cartelização? 465

Paolo Zupo Mazzucato

1. Considerações preliminares 465
2. Compreendendo o instituto da prescrição..... 466
3. Violação do direito ou ciência desta pela vítima? 470
4. Há outros fatores em lei a interferir no curso do lapso prescricional? 475
5. As mudanças legislativas propostas pelo CADE: solução? 478
6. À guisa de conclusão: qual o termo inicial? 479
7. Referências 479

Remédios em atos de concentração: aprendizados e aprimoramentos 482

Tereza Cristine Almeida Braga

1. Introdução 482
2. Premissas e inspirações..... 484
3. Cinco anos: nova Lei, novos remédios 487
4. O que esperar? 492
5. Referências 495

GANHADORES DO PRÊMIO TIM-IBRAC 2017

Categoria Pós-Graduação/Profissional

1º Colocado

Concorrência potencial: teoria do dano ou futurologia?

Marcelo Nunes de Oliveira

2º Colocado

Para além do antitruste: a necessidade de um novo paradigma para a política de concorrência no Brasil

Guilherme de Aguiar Falco

3º Colocado

Análise dos remédios antitruste aplicados pelo Cade a partir da vigência da Lei 12.529/11

Thaiane Vieira Fernandes de Abreu

Recomendados pela Comissão Organizadora

Do conteúdo local nas licitações à liberalização dos mercados públicos: uma mudança com vistas à prevenção de carteis?

Allan Fuezi de Moura Barbosa

Cartéis e hidras de Lerna: da mitologia grega ao estudo da colusão única ou das colusões múltiplas no antitruste

Amanda Athayde Linhares Martins

Bruna Motta Piazero

Priscilla Craveiro da Costa Campos

Data-driven mergers: a call for further integration of dynamic effects into competition analysis

Andressa Lin Fidelis

Economia comportamental e a “cegueira” de autoridades antitruste a estratégias atípicas de abuso

Bruno Bastos Becker

A compressão de margens na fronteira do direito concorrencial

Bruno Braz de Castro

Das assimetrias de informação às assimetrias de concorrência: uma análise da aplicação do direito da concorrência no mercado de informações ao crédito do Brasil

Carlos Eduardo Vieira Ramos

A intervenção de terceiros interessados no controle de estruturas: teoria e prática à luz da experiência do Cade

Fernanda Garibaldi Barreto de Oliveira

Guilherme Teno Castilho Misale

Uma regra *per se* à brasileira? A aplicação da teoria da ilicitude pelo objeto na jurisprudência do Tribunal do Cade

Fernando Amorim Soares de Mello

Economic globalization and competition - institutional responses

Glauco Avelino Sampaio Oliveira

Uma análise sobre poder de mercado ao longo da cadeia produtiva da carne bovina no Brasil

Guilherme D'Alessandro Silva

Moisés de Andrade Resende Filho

Alternativas ao uso de documentos provenientes de acordos de leniência nas ações privadas de reparação pela prática de cartel.

Isabela Maiolino

Contando cartéis: muitos acordos e quantas condutas?

João Victor Freitas Ferreira

Análise da efetividade da arbitragem como meio de monitoramento de remédios antitruste na jurisprudência do Cade.

Levi Borges de Oliveira Veríssimo

Cartel em concorrências públicas e corrupção: *trade-off* e política ótima

Lucas D'Angelo Colacino

Breve estudo sobre preocupações concorrenciais e remédios comportamentais impostos em concentrações econômicas no mercado de televisão por assinatura (“pay-tv”)

Lucas Griebeler da Motta

Desafios do *big data* ao direito da concorrência

Luiza Andrade Machado

A infração de *gun jumping* na jurisprudência do Cade

Marcela Abras Lorenzetti

A defesa da concorrência em setores regulados: um estudo empírico sobre a atuação do Cade

Márcio Roberto Moran

Função do Cade no controle de estruturas: uma análise dos acordos em controle de concentração

Maria Gabriela Castanheira Bacha

Fixação de preço de revenda no e-commerce: uma análise à luz da jurisprudência nacional e internacional.

Murilo Machado Sampaio Ferraz

Qual o termo inicial da prescrição nas ações reparatorias por cartelização?

Paolo Zupo Mazzucato

Remédios em atos de concentração: aprendizados e aprimoramentos

Tereza Cristine Almeida Braga